



seja conhecido é parte do dever teosófico. Numerosos pensadores de compreensão universal foram esquecidos, ou suas obras distorcidas. Os estudantes de teosofia clássica têm o privilégio de estudar com Professores de Altruísmo que viveram em tempos e lugares distantes. Ao fazer isso, expandem o diálogo com o seu próprio eu superior - cuja substância é cósmica - e ajudam a aceleração do despertar coletivo.

## Desfazendo o Ciclo Cego da Rotina O Mistério da Ação Correta



Pintura de Sinval Fonseca

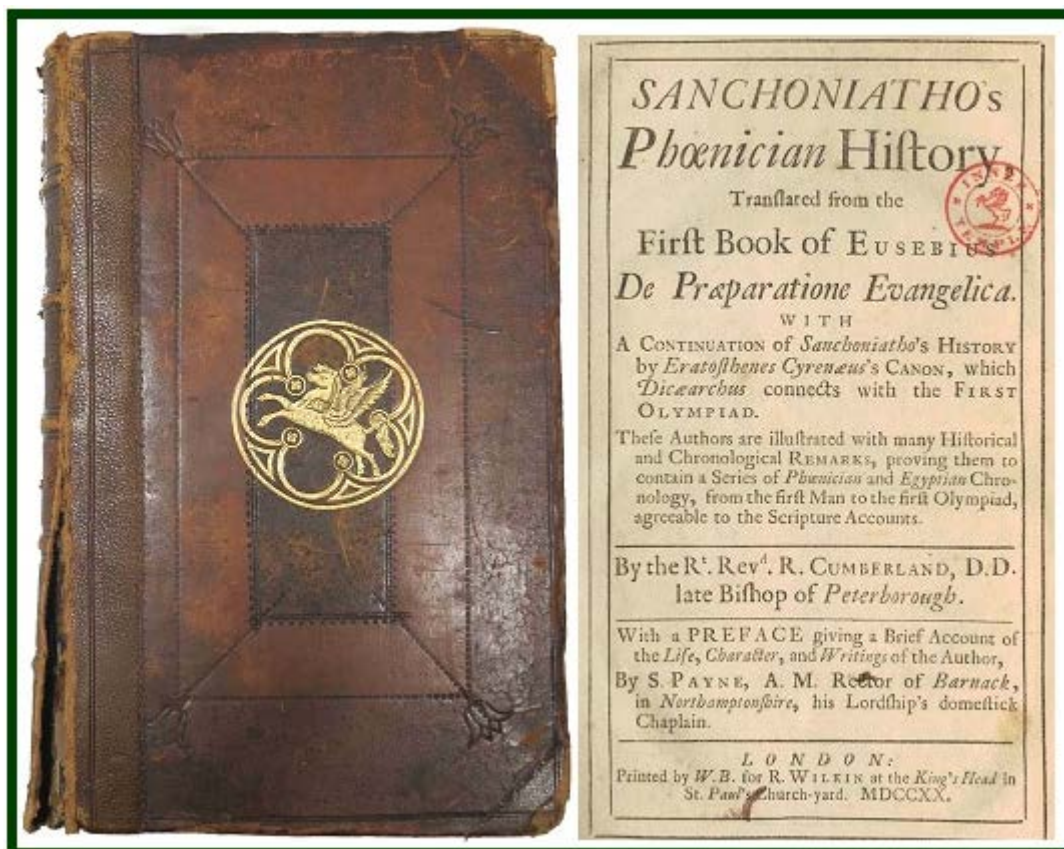
**D**om Quixote de la Mancha, o personagem de Cervantes, ataca os moinhos de vento da rotina materialista.

A metáfora é útil para o peregrino que avança em busca da sabedoria. Quixote precisa derrotar a sua própria ignorância. Sancho Pança, o leal eu inferior, acompanha o seu Eu Interno, mais alto e mais elevado, e dá a ele o apoio que consegue.

A lição do episódio é simples: a paz não pode ser encontrada na omissão ou imobilidade. Ela resulta da ação correta, e a ação adequada inclui desafiar para um duelo os moinhos de vento, os ciclos da ignorância.

Aquilo que é certo frequentemente parece ser errado. O fator decisivo não está na aparência: enxergá-lo depende do discernimento interno. É preciso ter autocontrole no combate às rodas do carma inferior e na criação de rodas superiores. O trabalho raramente parece elegante.

## Filosofia Esotérica em Ação: **Os Websites e a Pesquisa**



**Um dos livros da biblioteca dos nossos websites associados:  
edição inglesa do ano de 1720 da obra de Sanconiáton sobre História dos Fenícios**

Os editores dos nossos websites associados não estão limitados a tarefas editoriais. Eles realizam pesquisa em várias frentes temáticas de interesse teosófico, partilhando com os leitores o resultado da investigação.

Como desdobramento da pesquisa é mantido um certo número de páginas no Facebook e são distribuídas as publicações mensais “O Teosofista” e, em inglês, “The Aquarian Theosophist”. Outros aspectos do trabalho comum incluem reuniões de estudo no plano físico, os e-grupos SerAtento e E-Theosophy, em Yahoo, e um grupo de estudos sobre busca do discipulado leigo.

A biblioteca que constitui a base e a âncora dos Websites Associados está distribuída por dois países e interconectada de vários modos. Trabalhando de forma voluntária, os coeditores investem recursos materiais na obtenção de obras significativas e raras em diversos idiomas, online e em papel. Embora os recursos sejam limitados, o ritmo de compra de livros da biblioteca é intenso dos dois lados do Atlântico.

O estudo acompanha a investigação. O trabalho editorial e a divulgação ampla fazem parte de um conjunto complexo de ações cujo ponto alto é a vivência individual. A produção de textos próprios avança em mais de um idioma.

Estas tarefas interligadas ativam níveis superiores de consciência. A ilusão de que o tempo é escasso constitui um obstáculo para a aprendizagem: não há tal escassez desde o ponto de vista do eu superior. Diante da rede interligada das informações reunidas, cabe avançar com calma no estudo e avaliar cada ideia ouvindo o silêncio da sua própria alma.

## **A Prática Pioneira da Teosofia Dois Exemplos de um Processo Inovador**

**Celina de Jesus de Magalhães Cardoso**



**Praia da Costa, em Vila Velha, Espírito Santo**

### **1. Meditando Na Praia**

Quero contar da minha experiência ao participar da Meditação pelo nosso país, dia sete de setembro, conforme o convite divulgado em vários lugares. [1]

Como muitos já sabem, moro em Vila Velha, ES, num bairro bonito chamado Praia da Costa. Podem ver pela foto. Resolvi fazer a meditação nas areias da praia, olhando para o mar. Fui antes das dez lá para a areia, acompanhada de duas amigas aqui da rua.

Levei um mapa do Brasil e fizemos uma prece silenciosa e depois cada uma falou um pouco sobre os bons votos pelo País. Não fizemos nenhuma crítica de nada. Ficou combinado que de tarde voltaríamos para o mesmo local, e tivemos a companhia de amigas do Grupo de Ecologia de que faço parte. No total éramos sete pessoas.

Novamente levei o pequeno mapa do Brasil e foram muitas mãos sobre ele. Formulamos outra vez em meditação os melhores votos para o país. (Um mapa pequeno para tantas mãos.)

No final, cada uma falou do que havia pensado, sem críticas, sem palavras negativas, só pensamento positivo para o povo, dirigentes, cidades, enfim para todo o querido BRASIL.

Fizemos um silêncio. Parecia que ninguém queria ir embora e fiquei muito emocionada, chorei muito, elas ficaram preocupadas comigo. E assim, devagarinho, algumas de mãos dadas, fomos saindo das areias, certas de dias melhores.

## **2. Espalhando Teosofia Pela Cidade**



O que encontro de bom, útil, verdadeiro, quero espalhar, quero repassar e compartilhar. Encontrei a Teosofia e leio tudo o que posso no site [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com).

Inventei uma forma de espalhar o que estudo fazendo artesanato, que é a minha paixão. Coloco mensagens teosóficas dentro de bolsinhas feitas com os retalhos que ganho semanalmente de dois estofadores do meu bairro.

Saio feliz, faço uma espécie de prece para que as mensagens que vou deixar na caixa do correio das pessoas possam encontrar um coração ávido por aprender. Caminho todo domingo de tarde em bairros diferentes, de preferência com muitas casas e poucos edifícios. Na foto podem ver as bolsinhas e a mensagem. Que todos encontrem formas de espalhar boas ideias neste mundo.

### **NOTA:**

[1] O evento teve como base o artigo “Meditando Pelo Despertar do Brasil”, que está disponível em nossos websites associados.

## **Equilíbrio Entre Ação e Sonho**

Um diálogo celeste severo entre Saturno e Netuno domina o ano todo de 2016. O ponto mais alto deste aspecto geométrico ocorre em setembro.

Netuno é o sonho, a experiência do coração, a percepção espiritual sem palavras, a transcendência, a fraternidade universal, e, no aspecto negativo, a dependência, a síndrome do salvador e da vítima, a ausência de autodefesa e a irresponsabilidade.

Saturno significa ação prática, planejamento, uma noção dos limites, realismo, responsabilidade, uma visão de longo prazo, poder organizado.

O contato desarmonioso entre os dois desmascara as falsidades, força uma síntese entre o sonho e a realidade, e provoca um doloroso avanço para uma maior coerência entre a intenção e a prática.

A rejeição incondicional de todas as formas de falsidade protege o cidadão de boa vontade e o defende das armadilhas criadas pela ignorância. O amor pela sabedoria da ética o leva até a lei da sinceridade, a fraterna Lei universal que é obedecida por Netuno, Saturno e pelos outros planetas, inclusive a Terra.

## **A Busca Natural da Verdade** **Um Fragmento do Livro “Inéditos e Dispersos”**

**Farias Brito**

O homem é dotado de tendência natural e espontânea para o conhecimento. Pode-se mesmo dizer que essa tendência é o seu destino próprio, ou pelo menos o seu destino mais alto.

Assim é que, apenas começa a desenvolver-se no homem a inteligência, logo se manifesta nele a curiosidade que se observa já na criança, a qual continuamente se esforça por compreender, não somente o sentido das palavras, como igualmente a razão de ser das coisas e dos fatos.

E se esta curiosidade se manifesta, em alguns casos excepcionais, intensa e profunda, logo se transforma em paixão, e leva todo aquele que se mostra dominado dessa paixão a pensar sempre, a esforçar-se sempre e indefinidamente por interpretar a significação da realidade. É a isto que se chama paixão do conhecimento ou filosofia. E tal é realmente a característica particular do filósofo: quer tudo compreender, tudo explicar; e em sua ânsia por descobrir a verdade em todas as coisas, e sobretudo por compreender o sentido oculto da existência, jamais se dá por satisfeito, jamais considera como completa a sua obra, e está sempre a interrogar o desconhecido, a trabalhar sempre, a se esforçar sempre e indefinidamente por satisfazer a curiosidade que o devora, como se fosse uma sede inextinguível. Resulta desse esforço a ciência. Torna-se assim fácil precisar o conceito de filosofia, considerando-a em relação com o conceito da ciência.

A filosofia vem a ser o espírito mesmo, investigando o desconhecido; o espírito mesmo, indagando da verdadeira significação da realidade e esforçando-se por elaborar o conhecimento. E o conhecimento elaborado - eis o que se chama ciência. Em outros termos: a filosofia é o conhecimento *in fieri*, o conhecimento em via de elaboração; a ciência é o conhecimento feito, o conhecimento organizado ou sistematizado.

Eis, sobre este assunto, como de modo muito preciso me expliquei no livro sobre *A Filosofia como Atividade Permanente do Espírito Humano*:

“A natureza é o grande e interminável problema do espírito humano. Nossa ignorância é como um longo véu que a envolve. E como é quase nada o que sabemos das coisas, sucede que tudo se apresenta com o caráter de mistério. E, levantada a ponta do véu, com as primeiras noções que vamos adquirindo, tão grande e tão maravilhosamente complexa e rica se mostra a natureza, que parece que o mistério cresce. São bem conhecidas estas palavras de Sócrates: ‘*Só sei que nada sei*’. E isto não significa outra coisa, senão que é à proporção que vamos aprendendo alguma coisa, que chegamos a adquirir consciência da extensão infinita da natureza.”

[Reproduzido do livro “Inéditos e Dispersos”, de Farias Brito (1862-1917), Editorial Grijalbo, São Paulo, 1966, 550 pp., ver pp. 410-411.]

## Relatório do Evento Pelo Despertar do Brasil em 2016

Os organizadores da iniciativa “Despertar do Brasil em 2016” agradecem aos que participaram e manifestaram simpatia.

Pela primeira vez um evento juntou cidadãos brasileiros e de outros países numa comemoração meditativa pelo despertar ético do Brasil. O ponto alto foi a realização da visualização criativa seguindo a proposta do texto “Meditando Pelo Despertar de Brasil”. [1]

O Facebook foi o principal meio de divulgação usado. Entre presenças virtuais e demonstrações de interesse, um total de 622 pessoas inscreveram seu apoio na página oficial do evento. Foram efetuadas 2200 partilhas no Facebook. O e-grupo SerAtento, no Yahoo, apoiou a iniciativa.

A ação pelo despertar do Brasil, de Portugal e da humanidade pretende ajudar a plantar as sementes cármicas de um destino luminoso. A percepção natural da interdependência entre todos os povos é uma das marcas dos cidadãos do século 21.

Aos leitores e amigos, o nosso agradecimento.

(Os Coordenadores)

### NOTA:

[1] O artigo “Meditando Pelo Despertar de Brasil” está disponível nos Websites Associados.

000

O evento “Despertar do Brasil em 2016” foi organizado pela página “Brasil Atento” no Facebook, o e-grupo SerAtento, os websites [www.Vislumbres.com](http://www.Vislumbres.com), [www.HelenaBlavatsky.net](http://www.HelenaBlavatsky.net) e [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com), e a publicação mensal “O Teosofista”, entre outros.

# Respeito Pelo Futuro

## Mostrando a Falsidade do Desânimo



É preciso ter autorrespeito e coragem para pensar em um futuro melhor e trabalhar por ele.

O sujeito deve pelo menos gostar de si mesmo, amar seus filhos e respeitar a humanidade, antes de fazer um esforço pela melhora da condição humana.

O altruísmo rompe a rotina. O preguiçoso procura outro caminho. É mais fácil adotar uma atitude de sabe-tudo e dizer:

“Tenho razões para ser cético em relação a qualquer ideia altruísta. Sou demasiado esperto para acreditar na bondade ou na ética.”

Em seguida o desanimado pode definir a si mesmo como um *pensador pós-moderno*. Na verdade, os indivíduos “pós-modernos” sofrem de preguiça mental. Estão decepcionados com a vida porque estão decepcionados consigo mesmos, e acreditam que esta forma de autoilusão é inteligente e sofisticada, talvez “de esquerda” e socialmente elegante.

Não é difícil encontrar este tipo de atitude.

Aqueles que respeitam a si mesmos, por outro lado, têm confiança no futuro humano e fazem os esforços necessários para a construção de uma vida ética e sincera. Eles dissipam as nuvens de emoções negativas estimuladas pela televisão comercial e outras engrenagens de hipnotismo de massa.

A teosofia afirma que o mundo existe para a aprendizagem da alma. A ignorância organizada existe para que o Espírito humano possa crescer derrotando-a. O pós-modernismo é um



convite para aqueles que trabalham pela humanidade: eles podem obter mais sabedoria desmascarando a sua falsidade.

## A Natureza Súbita da Mudança Eterna



Enquanto as mentes superficiais procuram por “novidades”, os estudantes de teosofia investigam o que é permanente e sem limites.

Os cidadãos dominados por ilusões materialistas vivem em uma luta constante contra o tédio e acham difícil perseverar. Eles não veem a diferença entre renovar a si mesmos e mudar de opinião, adotando novas metas e ações diferentes.

Cidadãos iludidos se sentem prisioneiros das circunstâncias. Tentam libertar-se de uma forma de materialidade aderindo a uma nova forma da mesma coisa.

À medida que o indivíduo acorda, ele percebe que a real libertação deve vir do seu interior.

A verdadeira inovação ocorre no coração. Não são nossas circunstâncias que devem ser (constantemente) renovadas, ou controladas. Podemos influenciá-las, mas elas também irão mudar por si mesmas. Devemos ter sabedoria ao usar a nossa limitada capacidade de controlar situações externas.

O fator central é interno. Consiste em ser capaz de renovar o que deve ser renovado e preservar o que merece ser preservado, em nosso modo de olhar a realidade. Este discernimento resulta de um contato ampliado com o nosso próprio eu superior.

Quando a nuvem da ilusão é dispersada, fica claro para nós que a substância do nosso verdadeiro ser é cósmica, impessoal e indescritível. Nosso eu duradouro nunca muda e, por outro lado, ele se renova por completo a cada fração de segundo. É absolutamente único, e é idêntico a todos os outros seres.

# Olavo Bilac: O Hino das Árvores



Quem planta uma árvore enriquece  
a terra, mãe piedosa e boa;  
E a terra aos homens agradece,  
a mãe aos filhos abençoa.

A árvore, alçando o colo cheio  
de seiva forte e de esplendor,  
deixa cair do verde seio  
a flor e o fruto, a sombra e o amor.

Crescei, crescei, na grande festa  
da luz, do aroma e da bondade,  
árvores-glória da floresta!  
árvores-vida da cidade!

Crescei, crescei, sobre os caminhos,  
árvores belas, maternais,  
dando morada aos passarinhos,  
dando alimento aos animais!

Outros verão os vossos pomos!  
Se hoje sois fracas e crianças,  
nós esperanças também somos:  
plantamos outras esperanças!

Para o futuro trabalhamos:  
pois, no porvir, nossos irmãos  
hão de cantar sob estes ramos,  
e bendizer as nossas mãos!

[Os versos acima são a letra do “Hino das Árvores”, composta por Olavo Bilac. O hino foi publicado em “O Século Agrícola”, nº 26, Lisboa, 25 de janeiro de 1913, p. 1.]

## O Que a Teosofia Original Diz Sobre a Vida da Floresta



Helena Blavatsky escreveu em 1879:

“[O] tema da preservação das florestas tem sido amplamente estudado nos países ocidentais devido a uma terrível necessidade. Apesar da oposição de obstrucionistas ignorantes e egocêntricos [1], um país depois do outro tem dado os primeiros passos para restaurar os bosques e selvas que haviam sido brutalmente destruídos, antes que a meteorologia e a química se desenvolvessem, e antes que a economia política fosse elevada à dignidade de uma ciência.” [2]

É fácil perceber que no século 21 os “obstrucionistas ignorantes” continuam ativos no combate à preservação da natureza.

No mesmo texto, HPB escreveu:

“Basta olhar as páginas da história para ver que a ruína e a total extinção do poder nacional seguem-se à destruição das florestas tão certamente como a noite segue o dia. A Natureza dá os meios para o progresso humano; e suas leis nunca podem ser violadas sem desastre.” [3]

## NOTAS:

[1] Mais tarde conhecidos como “ecocéticos”.

[2] Traduzido de “The Theosophist”, Adyar, Índia, novembro de 1879, p. 42.

[3] Citado no livro “A Vida Secreta da Natureza”, de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 156 pp., ver p. 40.

000

# A Oração das Árvores



Tu que passas e levantas contra mim teu braço, antes de fazer-me mal, olha bem.

Eu sou o calor do teu lar nas noites frias de inverno. Eu sou a viga que suporta o teto de tua casa, a tábua de tua mesa, a cama em que descansas.

Sou o cabo de tuas ferramentas, a porta de tua casa.

Quando nasceste, tenho a madeira para o teu berço; quando morres, em forma de ataúde ainda te acompanho para o seio da terra. Sou o pão da bondade e a flor de beleza. Se me amas como mereço, defende-me contra os insensatos.

[A oração acima é tradicional em Portugal. A sua versão mais conhecida foi escrita em 1914 por Veiga Simões.]

## Pela Pátria

Ouve, meu Filho: cheio de carinho,  
Ama as árvores, ama. E, se puderes,  
(E poderás: tu podes quanto queres!)  
Vai-as plantando à beira do caminho.

Hoje uma, outra amanhã, devagarinho.  
Serão em fruto e em flor, quando cresceres.  
Façam os outros como tu fizeres:  
Aves de abril que vão compondo o ninho.

Torne fecunda e bela, cada qual,  
A terra em que nascer: e Portugal  
Será fecundo e belo, e o mundo inteiro.

Fortes e unidos, trabalhai assim...  
- A Pátria não é mais do que um jardim  
Onde nós todos temos um canteiro.

[Poema reproduzido do livro “A Alma das Árvores”, de António Corrêa d’Oliveira, Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro, Livrarias Aillaud e Bertrand, Paris-Lisboa, 1913, 123 pp., pp. 119-120.]

## A Paz que o Teosofista Obtém

O tipo de harmonia que um teosofista ou buscador da verdade pode obter não se baseia na negação dos testes, dos erros, da provação ou do sofrimento.

A paz que ele alcança surge da harmonização dinâmica de todos os aspectos da vida, agradáveis e desagradáveis. Isso ocorre à medida que ele aprende a reduzir os seus erros, a fazer o bem, e a ajudar os outros em seu despertar.

## Prevenindo a Loucura Nuclear

“Já caímos numa armadilha construída por nós mesmos, e vivemos com um pequeno dano nuclear que é irreversível. Para evitar mais prejuízo para nós mesmos e nossos filhos, os povos do mundo devem de algum modo evitar novos passos no caminho da insanidade nuclear.” [Do livro “The Hundredth Monkey”, de Ken Keyes, Jr., Vision Books, Oregon, USA, 1989, 176 pp., ver p. 46.]

# Ideias ao Longo do Caminho

## Observando o Lado Sagrado da Vida Diária



\* Muitos comentam a situação do seu país defendendo opiniões rígidas. Lutam pela vitória da sua descrição da realidade como quem torce por um time de futebol. Nisso deturpam livremente os fatos abandonando todo respeito pela realidade.

\* Cabe fazer com que aumente o número dos que pensam com independência sobre o país em que vivem. São necessárias mais pessoas que estudem o país com isenção, que olhem para a nação desde o ponto de vista do seu potencial positivo e sagrado, ético e não-sectário. Só a verdade permanece: as distorções têm vida curta.

\* Não há razão para ficar excessivamente preocupado ao ver um aumento de ignorância espiritual nas camadas sociais mais prósperas do mundo de hoje. Nada é eterno, exceto a Lei do Equilíbrio. Tudo é cíclico, na evolução humana, e nem as mais violentas crises de cegueira moral podem durar muito tempo.

\* Adaptar-nos às circunstâncias em constante mutação é tão necessário quanto permanecer ligados à nossa meta mais central e elevada. Cabe avançar para o objetivo através do método escolhido de ação. A lei do universo é o princípio da Perfeição Dinâmica. Ao fortalecer nossa afinidade com ela, aumentamos a harmonia com as correntes sagradas do Oceano do Carma e do Tempo.

\* As tarefas cansativas e tediosas estão entre as mais úteis no aprendizado de teosofia. Ao realizá-las com inteiro cuidado, o peregrino desenvolve o seu poder de concentração, fortalece o seu contentamento incondicional e se torna mais capaz de observar os movimentos ativos da preguiça, do orgulho e outras formas de resistência à sabedoria em seu próprio eu inferior.

\* O verdadeiro sentido de encantamento deve vir de dentro. A real grandeza pertence à alma e resulta do grau de autoesquecimento com que o peregrino cumpre seu dever nos diferentes níveis de consciência.

\* Assim na vida em geral como em teosofia, a ajuda mútua é uma lei inevitável e nunca pode ser ignorada impunemente. Tudo o que existe e todos os que vivem ou viveram estão em unidade dinâmica.

\* Aquilo que fazemos volta para nós. O fato é garantido pelo processo da reencarnação, mas o carma nem sempre espera tanto tempo. Os seus primeiros efeitos são imediatos. Outros demorarão mais tempo para amadurecer.

\* Toda harmonia é recíproca, todo sofrimento compartilhado, e cada erro ou acerto pertence ao patrimônio comum. Nestas circunstâncias, o apoio de uns pelos outros é o caminho da evolução.

\* Cada um dos sete níveis principais de consciência possui pelo menos sete subníveis. Podemos dizer que o Silêncio é setenário. E isso significará que um observar silencioso da realidade inclui 49 subníveis de percepção.

\* Quanto mais profundo for o silêncio de que somos capazes, mais perceptiva será a nossa visão da realidade. A clareza resulta da renúncia às aparências e da concentração na essência das coisas.

\* O silêncio revela a realidade, oferecendo uma visão atualizada do passado e do futuro. É no silêncio que fala o mestre, nossa alma mais elevada, Atma-Buddhi. Na ausência de ruído, o significado dos fatos se torna claro.

\* A estrada para a sabedoria é simples no sentimento e complexa no plano da mente. Necessitamos tanto da mente quanto do coração. O peregrino bem informado combina a simplicidade e a complexidade e usa os dois lados do cérebro: o lado que pensa de modo concreto e o lado que percebe a vida intuitivamente.

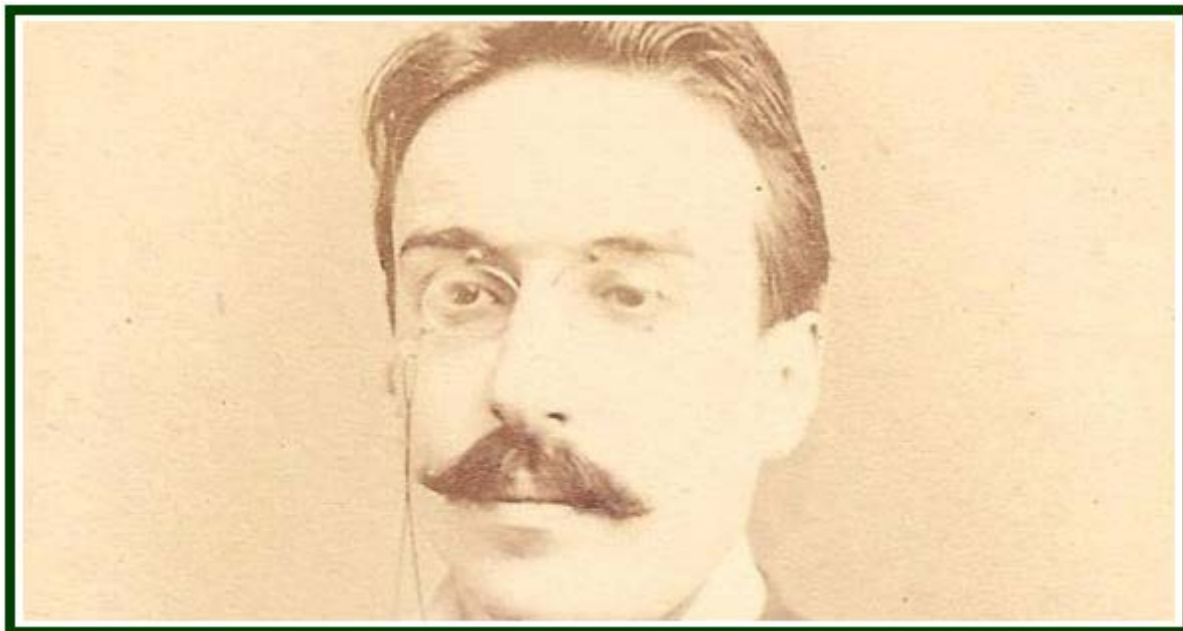
\* Cada passo adiante muda a caminhada inteira, inclusive a visão que se tem dos passos já dados. Por causa de cada novo avanço o peregrino deixa algumas coisas para trás e passa a ver outros fatos até este momento invisíveis.

\* Para ter eficiência, a busca da sabedoria deve ser feita com um sentido de equilíbrio. Fatores diferentes devem ser combinados através de uma criatividade em que não há pressa.

\* Uma capacidade de identificar beleza moral e feiura moral faz parte do processo. A cada forma de felicidade corresponde algo doloroso ou uma forma determinada de ser austero.

\* Uma simetria conecta os gestos e as ações internas e externas; todas as coisas grosseiras e sutis estão relacionadas entre si. A paz incondicional une todas as dimensões da vida.

## Eça de Queiroz: **O Pessimismo é a Filosofia da Inércia**



... **O** Pessimismo é uma teoria bem consoladora para os que sofrem, porque desindividualiza o sofrimento, alarga-o até o tornar uma lei universal, a lei própria da Vida; portanto lhe tira o caráter pungente de uma injustiça especial, cometida contra o sofredor por um Destino inimigo e faccioso!

Realmente o nosso mal sobretudo nos amarga quando contemplamos ou imaginamos o bem do nosso vizinho: - porque nos sentimos escolhidos e destacados para a infelicidade, podendo, como ele, ter nascido para a Fortuna.

Quem se queixaria de ser coxo - se toda a humanidade coxeasse? E quais não seriam os urros, e a furiosa revolta do homem envolto na neve e friagem e borrasca de um inverno especial, organizado nos céus para o envolver a ele unicamente - enquanto em redor, toda a Humanidade se movesse na luminosa benignidade de uma Primavera? (...)

O Pessimismo é excelente para os Inertes, por que lhes atenua o desgraçoso delito da Inércia.

[Da obra "A Cidade e as Serras", de Eça de Queiroz, Livraria Chardron de Lello & Irmão, editores, Portugal, 1901, 360 pp., pp. 246-247.]

000

No Facebook, visite a página

**[Loja Independente de Teosofistas](#)**

000



# Teixeira de Pascoaes: A Germinação Permanente

A nossa alma é perpétuo desabrochar, no Infinito. As nossas ideias são estrelas desprendidas duma névoa em que jazemos adormecidos; mas nessas ideias acordamos, como no próprio centro da nossa pessoa, que está no centro das coisas, a igual distância do Grande e do Pequeno. (...) A nossa consciência irradia deste centro, em onda circular que tudo abrange, e de tudo recebe misteriosas impressões.

[Da obra “O Homem Universal”, de Teixeira de Pascoaes, Edições Europa, Lisboa, Portugal, 1937, 202 pp., pp. 131-132.]

000

## Novos Textos nos Websites Associados

Os textos publicados nos websites associados [1] entre 11 de agosto e 15 de setembro de 2016 são os seguintes:

(Artigos mais recentes acima)

1. **Kahlil Gibran on the Middle East** - *Carlos Cardoso Aveline*
2. **O Poder de Cura do Eucalipto** - *Carlos Cardoso Aveline*
3. **Brazil on Nuclear Proliferation** - *Michel Temer*
4. **Theosophy and the Mystery of Trust** - *John Garrigues*
5. **A Base Física do Espírito** - *Farias Brito*
6. **Hora de Decidir** - *Michel Temer*
7. **The Trees of the World** - *Helena Blavatsky and a Forester*
8. **O Cidadão Pode Destituir o Parlamentar** - *Michel Temer*
9. **O Homem** - *Teixeira de Pascoaes*
10. **Os Poderes do Estado e a Cidadania** - *Michel Temer*
11. **Ética e Dignidade na Política** - *Michel Temer*
12. **Giving Up Illusions About Masters** - *N. C. Ramanujachary*
13. **A Filosofia do Aikidô** - *Morihei Ueshiba*
14. **The Aquarian Theosophist, August 2016**
15. **Abandonando Ilusões Sobre Mestres** - *N. C. Ramanujachary*
16. **The Philosophy of Aikido** - *Morihei Ueshiba*
17. **Regras Para a Vida Diária** - *Carlos Cardoso Aveline*
18. **Força Moral no Judô e na Teosofia** - *Carlos Cardoso Aveline*
19. **Whether Crosbie Broke His Vows** - *Carlos Cardoso Aveline*

